

## **Mostra de Projetos 2011**

### **Projeto de humanização Nosso Mundo, Nossa Vida**

Mostra Local de: Cornélio Procópio.

Categoria do projeto: Projetos em implantação, com resultados parciais.

Nome da Instituição/Empresa: Escola Municipal Professora Elza Ruiz Vieira.

Cidade: Itambaracá.

Contato: elza.ruiz@hotmail.com

Autor(es): Edna Aparecida Xavier de Barros Martins;

Silvânia Giovanini Dalben.

Equipe: Edna Aparecida Xavier de Barros Martins; Neide Romanini Xavier de Barros; Silvânia Geovanini Dalben; Gláucia Aparecida Dalbem; Vera Lucia da Silva Pereira; Fátima Aparecida Saugo Fuzeto; Angélica Mendes; Elisangela Soares Kohata; Daniela Cristina Cherubim Tostes; Maria Aparecida Tosta Figueiredo; Cibele de Cássia Velani Corna; Silvete Aron Alhão Jussiani; Rosilene Bertolucci Geovanini; Micheli Cristiana Neves Roberto; Elaine de Souza Oliveira; Maria Aparecida Feriato; Shirlei Aparecida de Andrade Correa; Silvana Aparecida Soares Zamboni; Katia Maria Ruiz de Lima; Maria Cristina Jussiani.

Parceria: Prefeitura Munic. Itambaracá; Secretaria de Educação; Secretaria de assistência Social; Cooperativa de Crédito Paranapanema-Sicredi; Igrejas Católicas e Assembléia de Deus; Escolas Municipais e Colégio Estadual Marcilio Dias e Integrada.

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto:

2 - Educação básica para todos.

8 - Todos trabalhando pelo desenvolvimento.

## RESUMO

Trata-se de um trabalho mais contundente de Humanização na Educação Infantil e Ensino Fundamental, pautado nos ensinamentos do renomado autor Edgar Morin com os “Sete saberes necessário à Educação do futuro”, no relatório Jacques Delors: Educação um tesouro a descobrir e nos ensinamentos de Paulo Freire de formar não um “bom homem”, mas de definitivamente “permitir a tomada de consciência de nossa plena humanidade, como condição e obrigação: como situação e projeto” (FURTER, apud Paulo Freire,. 84 ). Atuando num conceito amplo para efetuar uma conexão com as áreas do conhecimento próprio a esse nível de ensino.

*Palavras-chave: Humanização; Educação; Problematização; Concontextualização; Século XXI.*

## INTRODUÇÃO

O se efetivar a expedição investigativa sobre realidade social do município quanto à situação das convivências familiares. Bem como o interesse dos educandos sobre o assunto (tema), chegou-se ao entendimento contexto histórico atual da escola e coletividade, desenvolver o presente projeto.

Então corpo docente, equipe pedagógica, direção e alunos viram-se envolvidos com questões de humanização. E num processo dialógico como pratica diária e mediatizados pela situação real das convivências foi se consumando numa articulação permanente. O movimento processual do projeto está acontecendo em colaboração à união e organização entre os envolvidos.

### 1. JUSTIFICATIVA

Em virtude de o nosso município ter uma realidade difícil quanto à economia, onde a maioria da população encontra-se sem estado de dificuldade material, existem em virtude disto um aumento substancial as disfunções nas convivências familiares conseqüentemente nas relações humanas. Esses acontecimentos trazem prejuízos à formação do desenvolvimento do município e

constitui-se num entrave ao caminho da construção coletiva de reflexão e diálogo para se conquistar dias melhores para a população.

Então se chegou ao entendimento entre os envolvidos no projeto, que seria viável e pertinente ao contexto atual, difundir por meio deste trabalho, conceitos e valores humanos como um tesouro a ser protegido. Pois a atualidade nos mostra claramente que este valor tem sido banalizado na sociedade. Assim ao reforçarmos os conceitos de dignidade humana e integrando às áreas do conhecimento na educação infantil e primeiros anos, indubitavelmente estaremos impregnando no meio social princípios de compreensão, regras sociais, cooperação, cidadania, proteção ambiental, multiculturalismo, etnias e demais temas importantes à formação humana.

Aparentemente amplo, mas com estratégias simples que possam tocar profundamente não só as crianças, mas os profissionais da escola e integrantes da coletividade. Pois ao envolvermos em experiências de encantamento e dignificação do ser humano e do mundo visão multidimensional e intelectualmente expansiva, estamos automaticamente estimulando a espontaneidade e profundidade e assim aprendemos juntos a fazer parte do todo. Aceitamos todas as participações e contribuições tanto dos envolvidos na escola como na coletividade de forma reflexiva e intencional para oportunizar o desenvolvimento das habilidades necessárias para a resolução dos problemas.

Em geral estamos durante o processo do projeto buscando uma situação – problema para através dos diferentes campos do conhecimento viabilizar articulação e estabelecer, conexão compreensiva que possibilitam às crianças investigar o mundo e o ser humano compreendê-lo e buscar soluções para o problema.

## **2. OBJETIVO GERAL**

O grande objetivo desse trabalho é difundir na comunidade escolar e na coletividade local, propostas que possibilitem a interiorização de conceitos humanos e de significação dos valores necessários para o século XXI.

Tomando de forma intencional e reflexiva mais evidente à compreensão do ser humano. Efetivar em rede uma integração com os conteúdos e realidade dos envolvidos, abrindo espaços e oportunidade de aprendizagem.

### **3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

Valorizar atitudes que dignificam o ser humano: compreensão, respeito, cooperação, cidadania, cuidado consigo, com o semelhante e com o mundo.

- Trabalhar as áreas do conhecimento: natureza, animais, planeta, família, sociedade, etnias, linguagens, expressão corporal, multiculturalismo, valores humanos, compreensão, regras cooperação e cidadania.
- Enfatizar na coletividade uma visão humanística e com isso difundir uma reflexão que possa através de elos, melhorar as relações sociais nos diversos pontos da cidade.

### **4. METODOLOGIA**

Estratégias utilizadas pelo grupo gestor do projeto:

1º passo – (março) -Expedição investigativa: Corpo Docente, Alunos, Equipe Pedagógica, Direção, Conselho Escolar e APMF.

2º passo – (Abril) – Fundamentalmente Teórico – busca de referencial para robustecer os trabalhos desenvolvidos. Em seguida, elaboração.

3º passo – (Maio) – Início das atividades com professores, alunos e coletividade.

4º passo – (Maio 04/05) Divulgação na rádio local Vanessa FM, com apresentação dos alunos ao vivo e professores.

(06/06) Lançamento do projeto no dia das mães com explicação sobre objetivos, mural, apresentações com os alunos e entrega de adesivo para divulgação.

5º passo – Continuidade das atividades, interdisciplinando com os conteúdos curriculares dos eixos articulados na Educação Infantil.

6º passo 26/05 – Início de uma campanha do agasalho infantil na cooperativa SICREDI-com apresentação dos alunos e mobilização social.

## **5. MONITORAMENTO DOS RESULTADOS**

No transcorrer do projeto o significado da avaliação esta sendo de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – nº. 9.394/96.

Onde a postura avaliativa está se concretizando através de relatórios, lista de presença nas reuniões pedagógicas, documentação em vídeo e fotografias, port-fólios enfim a avaliação está sendo processual e destinada a permitir o processo de ensino e aprendizagem de forma articulada e sistêmica. Isto é, estamos evoluindo juntos na construção e reconstrução de conceitos sobre o homem e o mundo, tanto na escola como na coletividade. Cada dia é observado situações que possibilitem ao professor, alunos e envolvidos um retrato dos passos percorridos na construção das aprendizagens. E que ao mesmo tempo permitem ao professor e envolvidos o ressignificar as ações.

## **6. VOLUNTÁRIOS**

Por tratar-se de um projeto de ações simples apesar de uma fundamentação complexa, não está sendo difícil conseguir voluntários.

Já na primeira etapa, conseguiu-se através de grupos de conversas entre coordenadores, professores, diretora, pais e funcionários conquistar o interesse e o apoio.

Em seguida através do diálogo participativo diagnosticamos as reais necessidades e perfil dos participantes, facilitando a adesão. E ao envolvermos a coletividade sobre a necessidade de uma atuação de valorização do ser humano, pudemos verificar uma facilidade de envolvimento entre profissionais da educação e coletividade.

## **7. CRONOGRAMA**

Início Reunião com equipe -----Março 2011

Expedição Investigativa-----Março 2011

Revisão biográfica -----Abril 2011

Articulação com os conteúdos-----	Abril 2011
Elaboração das intenções-----	Abril 2011
Pré-Projeto-----	Abril 2011
Divulgação no rádio-----	Mai 2011
Lançamento: “Dia das Mães” -----	06/06/2011
Reunião com equipe – articulação -----	26/06/2011
Ação: campanha do agasalho infantil com apresentação dos alunos e divulgação ---	26/06/2011
Arrecadação com os pais-----	Mai 2011
Interação com as igrejas-----	Junho 2011
Envolvimento com cooperativas-----	Junho 2011
Buscando parceria com comercio local-----	Junho 2011
Levantamento social das necessidades dos agasalhos-----	Junho 2011
Entrega dos agasalhos com abertura para o diálogo e integrar a família nas ações. ---	Julho 2011.

## **8. RESULTADOS ALCANÇADOS**

Tratando-se de um projeto novo, os resultados parciais são evidentes, assim serem elencados:

- Uso de diversas práticas pedagógicas.
- Uma maior articulação entre os envolvidos.
- Interesse dos alunos com o conteúdo desenvolvidos em harmonia com as demais áreas do conhecimento.
- Oportunidade visível dos educandos em desvendar questões sobre o ser humano e o mundo de norma contextualizada e dialógica.
- Abertura para que a criança tenha liberdade de expressar suas vivências.

- Educadores com uma maior reflexão da importância de sua participação na formação humano dos alunos.
- Professoras reconhecem que com o projeto, aumentou sua visão de articular os conteúdos das atividades com valores humanos e do mundo.
- Alunos tornaram-se mais participativos com respostas mais amplas e perceberam que podem falar e observar o mundo.

## 9. ORÇAMENTO

Livros-----	R\$ 200,00
Confecção dos aventais (Dia das Mães)-----	R\$ 250,00
Elaboração do mural (Projeto)-----	R\$ 75,00
Encomendas do SLOGAN -----	R\$ 85,00
Reforma do Baú-----	R\$ 125,00
Confecção do caderno A3-----	R\$ 600,00
Material didático-----	R\$ 400,00.

## 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por tratar-se de um projeto com o tema amplo, pode se perfeitamente se difundido não só na escola como na coletividade para que possamos alcançar um número maior de envolvidos. Também ao efetivarmos uma replicabilidade, estaremos facilitando e oportunizando a cristalização de valores que dignificam a pessoa e que a torna responsável no cuidado com o mundo. Esse mundo que precisa urgentemente da impregnação de bons conceitos e de vivências que realmente tragam o bem comum. Precisamos de uma cultura de compreensão entre os indivíduos e desses com o mundo em que está inserido e isto só pode acontecer com a educação.

A escola deve ser mentora de ação que oportunizem a construção humana nas suas várias dimensões com o contexto de seu mundo. Pois como cobrar dos alunos aquilo que não lhes foi ensinado? Esse projeto atribui novos significados

aos conteúdos ao mesmo tempo em que viabiliza a vivência de valores, complementam os trabalhos em sala de aula, facilitam e enriquecem as possibilidades de trabalho com temas transversais. Permitem aos alunos o desenvolvimento de sua capacidade crítica de buscar soluções para os problemas juntamente com o seu semelhante.

## **REFERÊNCIAS**

Freire, Paulo. Pedagogia do oprimido. 18 ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1987.

Morin, Edgar. Os Sete Saberes necessários à educação do futuro.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA ESCOLA MUNICIPAL PROFESSORA ELZA RUIZ VIEIRA.

Pátio Educação Infantil. Projeto Pedagógico na Educação Infantil. Como usar essa ferramenta com crianças pequenas. Ano VIII. Janeiro/Março 2010, nº. 22.

Nova Escola. Como trabalhar com projetos. Ano XXVI. Nº. 241 Abril 2011.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.

ENTRELINHAS: Educação Infantil 2, 1º Semestre/Célia Reinhardt....[ et al. ]. – Curitiba: Base Editora, 2005. 144 p.: il. col.; 23 cm.